

8 PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação

8.6.1 Percentagem de jovens com idade compreendida entre os 15 e 24 anos que não estudam, não trabalham ou não estejam em treinamento (TotalHM)

Percentagem de jovens com idade compreendida entre os 15 e 24 anos que não estudam, não trabalham ou não estejam em treinamento

21/10/2020

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Teixeira Mandlate, Maria Alfeu e João Manguê

Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais

Técnicos

+258 844386629; +258 823032619; +258 827679480

www.ine.gov.mz

Teixeira.mandlate@ine.gov.mz; maria.alfeu@ine.gov.mz; joao.manguê@ine.gov.mz

O indicador refere-se a proporção de jovens com idade compreendida entre os 15 e 24 anos que declararam durante o inquérito não estarem a estudar, trabalhar ou em treinamento.

Segundo as recomendações da Conferência Internacional de Estaticistas do Trabalho (CIET), consideram-se desempregadas todas as pessoas de 15 e mais anos que na semana de referência

1. Não trabalharam ou não tinham trabalho,
2. Estavam disponíveis para trabalhar e
3. Estavam à procura de trabalho ou emprego.

Para efeitos do IOF, foi dispensado o critério “procura de emprego”, bastando o cumprimento das duas primeiras condições acima citadas para que a pessoa fosse considerada desempregada

Percentagem

Inquéritos aos Agregados Familiares

A fonte de dados recomendada para calcular este indicador

são os Inquéritos ao Orçamento Familiar. O questionário da recolha de dados é desenhado e posteriormente testado no campo no decurso do treinamento dos entrevistadores.

O IOF 2014/2015 é uma pesquisa por amostragem, probabilística, estratificada e multi-etápica, desenhada segundo uma metodologia de painel baseada nos agregados familiares residentes em habitações particulares. Ou seja, cada agregado familiar (AF) seleccionado foi visitado quatro vezes durante o ciclo completo de 12 meses, sendo uma única vez em cada trimestre, com vista a reflectir a sazonalidade durante o ano. A visita a cada agregado familiar durou 7 dias contínuos.

A recolha de dados decorreu durante 12 meses com início a 07 de Agosto de 2014 e término a 15 de Agosto de 2015

2020

2021

INE

INE

Lei 7/96 de 5 de Julho

Embora na maioria dos países desenvolvidos a taxa de desemprego continue a provar sua utilidade como um importante indicador do desempenho do mercado de trabalho e, especificamente, como uma medida-chave da subutilização do trabalho, em muitos países em desenvolvimento, no entanto, a significância e o significado da taxa de desemprego podem ser questionados. Na ausência de sistemas de seguro-desemprego ou redes de segurança social, as pessoas em idade activa devem evitar o desemprego, recorrendo a alguma forma de actividade económica, ainda que insignificante ou inadequada. Assim, nesse contexto, outras medidas devem suplementar a taxa de desemprego para avaliar de forma abrangente a subutilização do trabalho.

Percentagem de jovens com idade compreendida entre os 15 e 24 anos que não estudam, não trabalham ou não estejam em treinamento é calculada como relação entre as pessoas desempregadas na faixa etária 15-24 anos e o total da população economicamente activa na mesma faixa etária.

O trabalho de campo contou com a supervisão e controle de qualidade por parte dos técnicos do INE Central como das Delegações Provinciais. Além disso, durante a recolha de dados foi estabelecido um rigoroso controlo a nível de cada equipa sobre o processo de recolha, mediante a detecção de erros por parte da crítica no campo, o que permitiu a correcção imediata ainda no terreno.

A nível da coordenação central, os críticos de dados fizeram revisão adicional dos dados da base e os problemas encontrados eram comunicados às respectivas equipas para correção.

O processamento interactivo e por lotes de informação permitiu, ainda, a nível central, a obtenção periódica de resultados parciais, para análise dos dados recolhidos até dado momento, mediante a produção de quadros para acompanhamento e controle de qualidade. Os resultados dessas tabulações foram reportados em retro alimentação aos inquiridores, assegurando a qualidade dos dados.

Para a recolha de dados do IOF foram usados 5 Tipos de Questionários:

1. Questionário das Características Gerais do Agregado Familiar;
2. Questionário das Despesas Diárias do Agregado;
3. Questionário das Despesas e Receitas (anuais e mensais);
4. Questionário Comunitário (preenchido pelo Controlador). Este último foi usado somente nas áreas rurais; e
5. Questionário para pessoas de 5 anos e mais (emprego). Adicionalmente, foi incluído um módulo sobre actividade turística em Moçambique.

Em termos práticos, foram utilizadas duas modalidades de recolha de dados:

Electrónica (Tablets) para os 5 tipos de Questionários,

Em papel para os Questionários de Despesas Diárias e Despesas e Receitas Mensais e Anuais para se garantir maior fiabilidade dada a sua complexidade de recolha. A recolha de dados num agregado familiar foi feita através de 3 visitas às unidades de alojamento durante 7 dias contínuos, respeitando a seguinte distribuição:

No dia da primeira visita, o inquiridor preenchia o Questionário das Características Gerais do agregado familiar e uma parte do Questionário das Despesas Diárias (despesas, auto consumo e receitas em espécie correspondentes ao dia anterior). Nesta fase, o inquiridor preenchia também o módulo sobre turismo.

Na segunda visita, (três dias depois da primeira) o Inquiridor recolhia as despesas mensais e anuais e preenchia o Questionário das Despesas Diárias do Agregado dos últimos 3 dias.

Na terceira visita (três dias depois da segunda) o Inquiridor recolhia as receitas e transferências e preenchia o Questionário das Despesas Diárias do Agregado familiar nos últimos 3 dias. Regularmente eram solicitados aos inquiridores para que, depois de recolher os dados no campo usando o Questionário em papel ou via Tablet, fossem enviados para o respectivo Controlador e, este por sua vez, compilava todos os dados e enviava via internet ao INE Central para o sector de Informática e Crítica-Codificação e Digitação. A Equipe de Crítica e Codificação fazia uma análise da qualidade e atribuía códigos às perguntas abertas - Questionário em papel.

Ainda em desenvolvimento e por aprovar o instrumento da gestão de qualidade

Para a recolha de dados, aplicou-se a metodologia de entrevistas frente a frente aos agregados familiares preenchendo-se o Boletim de Agregados Familiares e Boletim de alojamentos colectivos.

Ainda em desenvolvimento e por aprovar o instrumento para avaliação de qualidade

A informação é disponibilizada de 5 em 5 anos e é desagregada por sexo, grupos de idade, área de residência rural e urbana, província e país

Os resultados do Inquérito ao Orçamento Familiar (IOF) permitem comparabilidade pois, a concepção da medição das variáveis deriva das recomendações saídas da Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho (CIET) bem como da OIT.

Instituto Nacional de Estatística (INE), www.misau.gov.mz; Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), www.mitess.gov.mz;